

COIMBRA • 2015

60

BOLETIM DE

**ESTUDOS
CLÁSSICOS**

ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE ESTUDOS
CLÁSSICOS

INSTITUTO
DE ESTUDOS
CLÁSSICOS

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

1. *GARDEN-PARTY* EM CASA DE LUCRÉCIO

MARCOS JOSÉ OLIVEIRA HELENA, 1º PRÉMIO
(II CONCURSO DO CONTO DE INSPIRAÇÃO CLÁSSICA,
ESTUDANTE DO ENSINO SECUNDÁRIO)

- Já não há arquitectos como no nosso tempo...

- É verdade!

- Onde é que já se viu?! Até mesmo os Campos Elísios já foram inundados por esses construtores de compasso e meio, que ocupam o tempo a destruir esta Primavera sempiterna que nos concederam os benévolos deuses. Lembras-te das pequenas casinhas dos nossos avós, mais à etrusca ou mais à grega, conforme os gostos. Eu, para mim, era mais à etrusca... É que os arquitectos gregos também são versados na arte de construir castelos no ar; é mal nacional e não se sabe quando podem pôr os pés pelas mãos; ainda nem deu tempo para dizer “Aristóteles” e já não se sabe se estão a pensar na obra ou a passar em revista as acções do dia! Enfim, são Gregos e basta! Mas, agora, ainda é pior! Chegou-se a um tal ponto que já duvido se o pólen que por aí se snifa não será assim uma pedra moída que sobrou de qualquer obra... Constrói-se muito e muito mal. Quero ver, se os tectos começarem a cair, a quem se imputa a responsabilidade! Não, já não há a mesma alegria. Antes, sabíamos saborear a certeza da eternidade, não consumíamos as nossas forças em esforços desmesurados, vivíamos frugalmente, e não nos enfastiávamos. Não percebo esta juventude...

- Ó Catão, vê só quem vai ali! Sim, senhor, o Epicuro a toda a brida! E... não me digas?!